



Filha de Jorginho Guinle ganha mais um round contra O Dia

Georgiana Salles Pinto Guinle, filha de Jorginho Guinle, que morreu este mês, ganhou mais uma rodada na Justiça do Rio de Janeiro contra a Editora O Dia Ltda, e a indenização vai aumentando. O processo teve início em 1997 pela publicação da matéria “A socialite carioca Georgiana Guinle trocou o orgasmo sexual pelo orgasmo bíblico”.

Georgiana acusa o jornal O dia de aviltar seu direito de imagem com “montagem de foto e texto grotescos”. A socialite já venceu a batalha em primeira e segunda instâncias no Rio de Janeiro. E o valor da indenização que era de R\$ 45 mil, em agosto do ano passado, já está alcançando o equivalente a R\$ 100 mil em valores atuais.

A editora acaba de perder também o recurso especial, impetrado no Superior Tribunal de Justiça, contra a decisão da Justiça do Rio. Georgiana é defendida por **Nehemias Gueiros Jr.**, do escritório Tostes & Associados no Rio de Janeiro.

O fato que gerou o processo ocorreu em 1996, quando Georgiana decidiu se converter ao Batismo. O ritual religioso de batizado (que envolve a imersão em água), foi feito na piscina do hotel Copacabana Palace, e bastante noticiado na imprensa.

Segundo informações de Gueiros, o ritual foi convertido, pelos jornalistas citados no processo, em uma orgia. “Eles não se contentaram em distorcer a beatitude do ritual, através da intitulação da matéria. Foram mais longe e fizeram uma montagem com as fotos, estampando com destaque, abaixo do citado título, uma imagem do rosto da Georgina com um corpo nú. Todos os tribunais já foram favoráveis a ela, e conseguimos provar que as fotos eram uma montagem”, afirma o advogado.

Processo nº 2003.001.10863

Date Created

12/03/2004